

# Campanha da Fraternidade 2018

Fraternidade e Superação da Violência

*“Vós sois todos irmãos”*  
(Mt. 23, 8)

EDUCAÇÃO DE TRÂNSITO  
EM FAVOR DA VIDA E DE  
UMA CULTURA DE PAZ

Orientações Gerais



# Índice

Introdução.....	03
Desenvolvimento Infantil.....	05
O que ensinar e por quê?.....	08
Travessia Segura.....	08
Circulação Segura.....	09
Meios de Transportes.....	10
Motocicletas e afins.....	13
Circulação de Ciclistas.....	14
Sinalização.....	15
Projeto de Educação de Trânsito.....	17
Plano de Aula.....	21
Sugestões de Atividades.....	23
Evitando Conflitos no Trânsito por uma Cultura de Paz.....	30

# Campanha da Fraternidade 2018

*Tema: Fraternidade e superação da violência*

*Lema: "Vós sois todos irmãos." (Mt. 23,8)*

## **Introdução**

Na contemporaneidade as populações das grandes cidades do mundo têm no trânsito um dos seus maiores desafios. Considerando que, inevitavelmente, qualquer indivíduo precisa se deslocar diariamente, seja para trabalhar, estudar, fazer compras, passear, cuidar da saúde e, tantas outras demandas, pode-se dizer que o trânsito é um grande palco das relações sociais onde cada um tem necessidades e interesses diversos.

Tendo em vista que os acidentes de trânsito são em sua maioria - mais de 90% - decorrentes de falha humana, seja no espaço urbano ou rodoviário, é de fundamental importância alertar a sociedade para o alto índice de mortes e feridos e sobre a relevância da adoção de medidas educativas para a prevenção e redução dessas ocorrências.

A prática de ações efetivas voltadas para a preservação e direito à vida são comportamentos essenciais para a não violência no trânsito.

A Companhia de Engenharia de Tráfego - CET, por meio do Centro de Treinamento e Educação de Trânsito - CETET, fundado em 1980, realiza ações educativas para públicos diversos (estudantes - do ensino infantil à universidade, professores/educadores, condutores, terceira idade, pessoas com deficiência e público em geral).

Desenvolvendo metodologias apropriadas para cada um desses segmentos, visa estimular a reflexão e a adoção de atitudes e

comportamentos seguros e éticos, priorizando a mobilidade dos mais frágeis e a qualidade de vida dos cidadãos.

Visando contribuir com a Campanha da Fraternidade 2018, a qual tem por propósito a superação da violência e a prática de intervenções voltadas para uma cultura de paz, apresentamos, a seguir, algumas orientações que podem contribuir para incentivar a mudança de atitudes, que resultem na redução de acidentes e num trânsito mais humano.

Este manual apresenta Orientações Gerais sobre Educação no Trânsito as quais estabelecem conceitos de circulação e travessia seguras, além, de sugestões de atividades a serem trabalhadas com as diversas faixas etárias.

A intenção é colocar em pauta e ampliar o tema sobre segurança viária, com vistas a mobilizar toda a sociedade envolvendo os mais diversos segmentos, nas mais diferentes esferas.

Comportamentos seguros e atitudes gentis são fundamentais para melhorar a convivência, valorizar a vida e promover a Paz no Trânsito.

Para maiores informações acesse o portal: [educacao.cetsp.com.br](http://educacao.cetsp.com.br)

## Desenvolvimento Infantil

Por ser a criança um indivíduo em construção é necessário que, além de observarmos sua realidade, também tenhamos conhecimento das características peculiares da fase de desenvolvimento em que se encontra para poder situar quais conceitos são mais adequados à faixa etária a ser trabalhada.

**A criança entre 4 a 7 anos:** não desenvolveu as habilidades necessárias para circulação e travessia segura, sendo prioritário o acompanhamento de um responsável.

Nesta etapa do desenvolvimento, existe um limite para localizar sons, entender sinais e termos técnicos de trânsito (meio do quarteirão, mão de direção, entre outros).

A criança tem uma tendência a envolver-se nas brincadeiras, esquecendo o que está em volta; numa travessia, em vez de andar, muitas vezes corre, precisando mais tempo que um adulto para distinguir se um carro está em movimento ou parado.

O seu campo visual está em desenvolvimento, por isso, vê somente o que está na sua frente, confundindo tamanho e distância. Quando há dois veículos na via, um carro pequeno de passeio e um caminhão, ambos lado a lado, o carro de passeio lhe parece mais distante que o caminhão.

**A criança entre 7 a 11 anos:** gradativamente, começa a cuidar de si mesma, estando mais segura de sua identidade, aprendendo com os adultos quais atitudes precisa ter para criar comportamentos independentes e maior autonomia.

Apesar de estar em uma fase de desenvolvimento que possibilite aprender os conceitos necessários para um trânsito seguro, seu

aspecto emocional ainda se encontra numa condição instável, no qual as responsabilidades vinculadas a comportamentos independentes, podem abalar a segurança e confiança em si mesma, criando o medo de não conseguir responder adequadamente à situações desafiadoras, podendo, dessa forma, tomar atitudes impensadas.

É importante dosar as responsabilidades, levando a criança a observar o que está ao seu redor. No caso do trânsito, prestar atenção no caminho diário de casa para escola e vice-versa; estimulando a concentração a fim de diminuir sua tendência a fantasiar.

Esses cuidados auxiliam a evitar acidentes, pois a criança por conta da sua instabilidade emocional, pode, em um momento de excitação ou cansaço, esquecer o que aprendeu e adotar comportamentos que a prejudiquem.

Ela observa o mundo adulto com bastante curiosidade, começando a cristalizar seus valores e, entre eles, está o respeito pelo outro, comportamento fundamental para uma convivência pacífica no trânsito.

A criança constrói a noção de respeito, a partir de suas vivências e, reproduz esse conceito em forma de comportamento nas suas relações. Conceitos mais abstratos, como o de velocidade e tempo, ainda não foram totalmente incorporados; portanto, precisam ser trabalhados através de muitas experiências concretas. É preciso que ela veja e sinta para se apropriar dos conteúdos, sem correr o risco de apenas decorá-los.

**A criança dos 11 anos em diante:** já consegue dominar mais uma lógica dedutiva e indutiva, indo do todo para o individual e vice-versa, podendo ter um panorama geral das situações por si própria. Ela já tem a percepção de fatos não vivenciados, porém, ainda precisa de orientação de que certas atitudes devem ser pensadas com responsabilidade sobre si mesma e sobre o outro. Desta forma, consideramos importante que a criança aprenda com portamentos

seguros no trânsito e, esses, sejam reflexos das ações praticadas por aqueles que a orientam.

Os pais, por desejo que seus filhos sejam autônomos, ou por necessidade, permitem que os mesmos percorram sozinhos pequenos caminhos (como ir à padaria, farmácia, escola, etc). Percebe-se que essas crianças buscam soluções para enfrentar os desafios que encontram no trânsito local, comparando as orientações que receberam dos adultos com a sua própria tomada de decisão, sendo capazes de acatar e repensar normas e regras que são importantes e indispensáveis para sua segurança.

**Após os 15 anos:** a maior parte do seu crescimento físico e mental já se completou. Porém, emocionalmente, acontecimentos e eventos sociais criam uma excitação muito grande, provocando frustração quando acabam. Isto é parecido com a intolerância infantil, gerando a mesma frustração, quando qualquer coisa que a criança deseja e seja prazerosa, deva ser oferecida imediatamente e que, de preferência, dure para sempre.

*No âmbito do trânsito:* bicicletas, motos e carros são, para o adolescente, veículos muito atrativos os quais, muitas vezes, são usados para a exibição, tornando o ato de dirigir perigoso, pois são conduzidos de modo a testar limites e superar desafios, provocando situações de risco com altas doses de adrenalina.

Entretanto, o comportamento ainda inseguro dos adolescentes, os torna especialmente suscetíveis a situações perigosas. Para minimizar esse quadro é importante que os jovens tenham uma boa formação familiar, que lhe dê referências no âmbito da moral e da ética, a fim de que seu desempenho como condutor seja associado aos ensinamentos de respeito mútuo.

Os pais possuem um papel importante através do qual os jovens podem ser sensibilizados, ou seja, se eles têm uma preocupação com

sua segurança e a dos outros, a tendência é que os filhos reproduzam esses comportamentos.

Em nossa legislação, o adolescente (dos 12 anos até completar 18 anos) é considerado pessoa em formação e, portanto, imputável (não responsável legalmente pelos seus atos em toda plenitude, como um adulto).

No Artigo 140 do Código de Trânsito Brasileiro - CTB é condição para adquirir a Carteira Nacional de Habilitação ser penalmente imputável; a partir dos 18 anos, isso é, quando respondemos legalmente sobre nossos atos.

## **O Que Ensinar e Por Quê?**

Por meio da educação de trânsito podemos trabalhar alguns comportamentos básicos necessários para um trânsito seguro. São eles:

### **Travessia Segura**

- Olhar sempre para os dois lados antes de atravessar;
- Procurar local seguro: faixa de segurança ou meio do quarteirão (longe das esquinas e das curvas, quando não houver faixa);
- Atravessar na passarela em vias expressas;
- Atravessar em lugares onde haja uma boa visibilidade (veja o carro e seja visto pelo motorista);
- Crianças menores devem estar acompanhadas de um responsável e serem seguras pelo pulso e não pela mão, que pode suar e permitir que a criança se solte;
- Nunca andar falando no celular ou teclando, nunca utilizar fone de ouvido ao atravessar a rua. Isto pode ocasionar acidentes graves ou fatais.



## Circulação Segura

**Calçada:** é o local mais seguro para circulação de pedestres que devem andar próximos às casas e longe da rua.

A travessia de pedestre, quando este deixa a calçada e caminha na via, deve ser feita somente em locais seguros e que deem ao indivíduo uma boa visibilidade no seu percurso. É importante que a criança esteja sempre acompanhada de um adulto ao realizar uma travessia, pois este terá como papel orientar e salientar sobre as condutas adequadas no trânsito. Sempre que possível, a criança deve ser conduzida pelo lado de dentro da calçada e segura pelo pulso e, não pela mão, pois poderá soltar-se rápida e facilmente. No caso de rua com calçada estreita o pedestre deverá andar em fila indiana, evitando ficar muito próximo da rua.

Quando uma rua não tiver calçada, os pedestres devem andar próximos às casas, em fila indiana, no sentido contrário do movimento dos veículos, pois assim o pedestre terá uma maior visibilidade do fluxo dos carros.

- Andar sempre na calçada, o mais próximo das casas e longe do meio fio;
- Em grupo, ande em fila indiana, para garantir a distância do meio fio;
- Quando não houver calçada fique próxima às casas, mas de preferência, ande no sentido oposto dos veículos;
- Nas ruas onde não é possível os pedestres deslocarem-se pelas calçadas, os veículos devem transitar em velocidade reduzida para proteger a vida dos pedestres.

**Garagem:** ao andar pela calçada, o pedestre deverá sempre prestar atenção quando estiver próximo a uma garagem. Deve parar, olhar para os dois lados, ver se não está entrando ou saindo nenhum veículo e, então, prosseguir.

**Obstáculos:** quando existir na calçada algum tipo de obstáculo, como por exemplo, buracos, entulhos ou lixo, o pedestre deverá avaliar a necessidade ou não de ir para a rua e continuar seu caminho; se for preciso, deve contornar o obstáculo e voltar, rapidamente, à calçada, não esquecendo de olhar para os dois lados, antes de colocar o pé na rua.

## **Meios de Transporte**

Estudos indicam que na grande São Paulo, pelo menos metade dos deslocamentos são realizados utilizando algum modo de transporte coletivo.

Os transportes coletivos são muito importantes para a qualidade de vida das pessoas, fluidez no trânsito e economia da cidade. Para isto, são necessários investimentos para aquisição de nova frota, ampliação da malha viária, ferroviária e metroviária, melhoria e ampliação dos corredores e faixas exclusivas de ônibus, diminuição do tempo de percurso, entre tantas outras, possíveis, intervenções.

Os meios de transporte fazem parte do cotidiano dos indivíduos que os utilizam como passageiros ou condutores. Para sua maior segurança é necessário que eles tenham atitudes corretas no embarque, durante a viagem e no desembarque. É importante, também, a preservação dos meios de transportes coletivos, pois eles são de extrema relevância para toda a população.

Os diversos tipos de meios de transporte devem ser apresentados à criança desde cedo, assim, começará a conhecer a forma mais adequada de utilizá-los.

Os principais deles são: automóveis, ônibus, metrô, trem, táxi, transporte escolar, caminhão, trólebus, bicicleta, lotação e motocicleta.

## No Embarque

### No carro, ônibus, lotação ou no transporte escolar:

- Ficar na calçada, o mais afastado possível dos veículos em movimento;
- Crianças sempre seguras pelo pulso por um adulto ou responsável;
- Só embarcar pelo lado da calçada;
- Esperar que o veículo pare totalmente, para embarcar com segurança.

### No metrô ou trem:

- Aguarde sempre atrás da linha de retenção;
- Não embarque nos trens após o aviso sonoro;
- Aguarde, primeiramente, a saída dos usuários e, só então, embarque.

## Durante a Viagem

### No carro ou no transporte escolar:

- Usar o cinto de segurança;
- Sentar encostado no banco traseiro;
- Travar as portas e manter os vidros fechados;
- Manter-se totalmente dentro do veículo;
- Evitar brincadeiras que possam atrapalhar o motorista;

**Menores de 10 anos** devem ser transportados no banco traseiro do veículo;

**Crianças até 1 ano:** transportar sempre em cadeira tipo “bebê conforto”, presa ao cinto de segurança, no meio do banco traseiro e de costas voltadas para a frente do carro;

**Crianças de 1 a 4 anos:** transportar sempre em cadeira especial, de frente para o painel e presa ao cinto de segurança, no meio do banco traseiro do carro.

**Crianças de 4 a 10 anos:** transportar sempre em assento especial preso ao cinto de segurança de 03 pontos.

### **SAIBA QUE:**

Mesmo com o cinto de segurança, um adulto transportando criança no colo, em caso de colisão frontal, pode prensá-la contra o painel ou banco. E neste caso, a criança ainda pode ser lançada para fora do veículo, com consequências gravíssimas.

### **No ônibus, lotação, metrô e trem:**

**Quando sentado:** ficar encostado, procurar apoiar as mãos e manter braços e cabeça dentro do veículo;

**Em pé:** ficar longe das portas e segurar firmemente nas barras de apoio;

**Em transportes coletivos:** respeitar a preferência do assento reservado para pessoas com deficiência, gestantes, idosos e com crianças de colo;

Não jogue nada para fora de veículos, isso poderá machucar alguém, causar acidentes ou, no mínimo, sujara nossa cidade.

## **No Desembarque**

### **No carro, ônibus, lotação ou no transporte escolar:**

- Esperar o veículo parar completamente;
- Procurar apoio de pés e mãos (cuidado com quedas nos degraus);
- Olhar para os lados para verificar a aproximação de veículos ou de pessoas;
- Desembarcar somente pelo lado da calçada;
- Desembarcar após o acompanhante adulto.

### **No metrô ou trem:**

- Nunca desembarcar do trem após o aviso sonoro;
- Só desembarcar pelo lado designado pelo condutor.

### **Motocicletas e afins:**

- Excesso de velocidade e imprudência podem causar acidentes fatais;
- O uso do capacete é obrigatório, tanto para o condutor quanto para o passageiro;
- O capacete, além de uso obrigatório, deve ser de tamanho apropriado, estar afivelado, conter selo e etiqueta do INMETRO, adesivo refletivo e, também, viseira transparente e limpa na frente dos olhos;
- Para maior segurança, além do uso do capacete, recomenda-se também usar os seguintes equipamentos de proteção individual: jaqueta, luva, calça de tecido resistente e bota;
- Ao pilotar a motocicleta, não use bolsas soltas;

- É obrigatório o motociclista conduzir a motocicleta com farol baixo aceso (Noite e Dia);
- É obrigatório o espelho retrovisor esquerdo e direito;
- Crianças menores de 07 anos são proibidas de serem conduzidas neste tipo de veículo;
- O motociclista nunca deve levar o passageiro à sua frente;
- Recomenda-se que o motociclista instale um dispositivo aparador de linha na sua motocicleta. Linhas de pipa com cerol e outros tipos de cabos soltos na rua não são, facilmente, percebidos e podem causar acidentes graves ou fatais.

## **Circulação de ciclistas**

Na infância a bicicleta deve ser utilizada como lazer em espaços adequados para brincadeiras, como parques e locais protegidos do tráfego comum, porém, é importante que durante o processo educativo as crianças reconheçam a bicicleta como um meio de transporte e que existem regras e orientações para utilização segura deste veículo. O educador pode trabalhar conceitos como:

- Ao usar a bicicleta, obedecer a todos os sinais de trânsito, transformando este veículo em um transporte respeitável e seguro;
- Utilizar sempre o capacete bem preso à cabeça e ajustado;
- Pedale sempre no sentido de circulação da via. Pedalar no sentido contrário ao estabelecido, só se autorizado;
- Use espelho retrovisor obrigatório;
- Sinalize intenções. Faça-se bem visível;
- Pedale em linha reta, sem pressa;
- Ao pedalar a bicicleta, não use bolsas soltas;
- Utilize selim adequado para crianças e cadeiras apropriadas para bebês;

- Pedale pelo lado direito da via, próximo ao meio fio (ou guia);
- Fique atento à abertura de porta de veículos;
- Pedale devagar, quando estiver próximo a pedestres;
- Use campainha, quando necessário;
- Não use celular, nem fone de ouvido, nada que lhe distraia;
- Fique visível usando roupas claras e refletivas;
- Em sua bicicleta use refletivos obrigatórios e luzes dianteira e traseira;
- Dê sempre preferência ao pedestre. Ao atravessar a ciclovia com sentido duplo, o pedestre nem sempre olha para os dois lados;
- Mantenha a bicicleta e freios em perfeita condição de uso.

## **Sinalização**

- Identificar, reconhecer e respeitar, rigorosamente, as cores do semáforo;
- Reconhecer, inicialmente, como funciona o semáforo veicular e, posteriormente, o semáforo de pedestre;
- Relacionar os dois semáforos – veicular e de pedestre - e a compreensão das condutas a serem adotadas por condutores e pedestres;
- Compreender como funciona o semáforo de botoeira;
- Reforçar a utilização da faixa de pedestre.

## **SAIBA QUE:**

Todos podem colaborar para prevenir acidentes. Ao identificar situações que possam causar acidentes, tais como: veículos quebrados na rua, buracos, entulhos, semáforos com problemas de funcionamento ou inoperantes, acionamento da fiscalização

para condutas em desacordo com a legislação de trânsito, entre em contato com a CET, através do **telefone 1188** e, informe o local e a situação que está ocorrendo.

Os conteúdos abordados, por meio da educação de trânsito, visam intervenções voltadas à adoção de comportamentos indispensáveis para a existência de um trânsito seguro, comprometendo todos os segmentos que fazem parte desse cenário. Essas medidas têm como propósito final o alcance de **Morte Zero**.

Todos os seres humanos cometem erros. Sendo assim, em relação aos acidentes de trânsito, a partir do momento que consideramos que lesões e mortes no trânsito são provocadas por pessoas, torna-se necessário identificar e reconhecer que há uma responsabilidade compartilhada entre a sociedade, motoristas, motociclistas, ciclistas, pedestres e todos os demais elementos que configuram essa realidade.

Questões como infraestrutura das vias, leis adequadas e bem aplicadas, fabricação de veículos cada vez mais seguros, também são fatores relevantes que na totalidade desse conjunto nos remetem a seguinte conclusão: em relação aos acidentes de trânsito deve haver um único objetivo a ser perseguido - a meta de zero mortos ou lesionados graves em nossas cidades, países e no mundo.

### **Impactos econômicos dos acidentes de trânsito envolvendo mortos e feridos:**

- Perdas previdenciárias;
- Alto custo para o Sistema Único de Saúde - SUS e Planos de Saúde privados;
- Perda de produtividade e custo para as empresas.



## **Na família:**

- Em caso de morte, completa desestruturação emocional e financeira;
- Perda do emprego;
- Longo, doloroso e caro processo de readaptação;
- Perda de padrão de salário e, conseqüentemente, de qualidade de vida para a família.

## **Projeto de Educação No Trânsito**

O educador deve conhecer e analisar os conteúdos de trânsito que deverão ser desenvolvidos, selecionando através de sua experiência aqueles que atendam melhor as necessidades dos educandos, considerando as respectivas faixas etárias e seus diferentes papéis de pedestre, e/ou passageiro, e/ou condutor.

Os comportamentos que serão abordados para a educação de trânsito, deverão ser explorados por meio de temas transversais e de forma lúdica (o que será exemplificado, a seguir), dando significado aos conteúdos, que na prática do contexto real preparam as crianças para seu cotidiano e, não apenas para aquisição de conhecimento e acúmulo de informações.

Podemos desenvolver esses conteúdos de diversas maneiras. No ambiente institucional escolar podemos explorar esses conteúdos em todas as disciplinas, como: Português, História, Geografia, Artes, Ciências, Educação Física, Matemática, Língua Estrangeira; destacando a abordagem de forma humanista sobre a questão da inclusão.

No âmbito das instituições religiosas e, mais especificamente, das Igrejas Católicas, os conteúdos de educação de trânsito podem ser abordados, para as diversas faixas etárias, através do trabalho realizado pelas diferentes Pastorais, cada uma delas voltada para a

formação cristã dos seus fiéis ao longo de sua jornada religiosa.

Neste sentido, enfatizamos de modo muito especial, a Pastoral dirigida aos catequizandos e crismandos, as quais abarcam faixas etárias, particularmente, críticas e relevantes, seja quanto à formação e consolidação de uma consciência cristã e, conseqüentemente, seja também para explorar os conteúdos educativos de trânsito pertinentes ao universo de crianças, pré-adolescentes, adolescentes e jovens adultos.

### **Para tanto devemos:**

- Planejar o conteúdo a ser desenvolvido: a prática se torna mais rica quando temos um bom plano de trabalho;
- Estabelecer objetivos claros;
- Conhecer a realidade na qual a instituição e seus participantes estão inseridos (o entorno, o bairro, a cidade, as famílias e a comunidade);
- Fazer uso da transversalidade como ferramenta de trabalho, para que o conhecimento seja global e não fragmentado;
- Promover atividades que desafiem e possibilitem aos participantes a incorporar e praticar novos comportamentos;
- Avaliar e acompanhar o desenvolvimento dos participantes, para descobrir dificuldades, necessidades e realizar os ajustes necessários.

### **Por exemplo:**

Vamos supor que constatamos um problema relevante da comunidade na qual a instituição religiosa está inserida: grande parte dos participantes das respectivas Pastorais e a população local, de modo geral, não andam pelas calçadas.

- O primeiro passo é o planejamento. Planejar uma estratégia de

ação em relação a este problema;

- Conversar com os participantes a respeito do assunto;
- Propor atividades que ajudem a refletir sobre seus comportamentos, e lhes deem a oportunidade de discutir e propor ações que gerem mudança de atitude;
- Analisar com os participantes o conceito de circulação, levando em conta a faixa etária e a capacidade dos mesmos de assimilarem os devidos comportamentos seguros.
- Mobilizar as instituições – escolares ou religiosas - por meio de campanhas, palestras, atividades artísticas, campeonatos e gincanas, fazendo com que esta mobilização atinja a comunidade, os pais, associações de bairros, empresas visando a propagação de informações que promovam as práticas de comportamentos seguros para todos.
- Os Conselhos Comunitários de Segurança – CONSEGs , os Programas de Vizinhança Solidária e os Clubes de Serviços (Rotary, Lions, etc) podem ser ótimos parceiros no desenvolvimento de atividades educativas.

Cabe também ressaltar, a necessidade de desenvolver instrumentos que garantam a constante avaliação e redirecionamento do trabalho, ou seja, pesquisar/questionar, mesmo que informalmente, com os coordenadores das Pastorais, os responsáveis pela realização dos trabalhos junto aos diferentes grupos, participantes/educandos das Pastorais, pais e população em geral, as possíveis mudanças e os resultados almejados, tais como: se os acidentes diminuíram, se os comportamentos estão mais seguros, se o objetivo de andar pela calçada com segurança está sendo atingido.

A partir da abordagem da circulação como tema gerador, podemos trabalhar suas correlações, em diferentes contextos da mobilidade urbana (as diferentes formas de deslocamento, através dos diferentes

modais: a pé, de automóvel, motocicleta, bicicleta, ônibus, metrô e trem).

### **Exemplos de algumas questões que poderão ser exploradas:**

Circulamos, diariamente, por muitas calçadas ou em locais onde elas não existem ou não estão bem delimitadas? Como fazer isto com segurança? Por que se manter seguro? Qual a importância de se preservar a vida? Como você exerce seu direito de cidadão? Qual a responsabilidade dos condutores de veículos em vias onde o pedestre é obrigado a deslocar-se pela via?

Tópicos como estes poderão gerar muitos outros desdobramentos que nos permitirão aprofundar e enriquecer a discussão a respeito do tema. Em resumo, para montarmos um projeto de educação eficaz, em qualquer âmbito ou esfera, é necessário:

- Planejamento;
- Sensibilização;
- Descrição detalhada das atividades a serem desenvolvidas;
- Pesquisa / Levantamento de dados;
- Desenvolvimento;
- Avaliação.

O trânsito pode ser um tema muito interessante e instigante para discutirmos um vasto conjunto de situações e conceitos relevantes, como ética, cidadania, preservação de valores voltados ao direito e respeito à própria vida e a de terceiros, da natureza, do meio ambiente, da violência urbana e global, entre tantas outras questões significativas, de acordo com as possíveis abordagens.

Para tanto, podemos utilizar inúmeros recursos didático-pedagógicos para podermos explorar essa temática. Siga em frente, faça uso das informações transmitidas, acrescente uma boa dose de criatividade e motivação pessoal, pois educar para uma convivência pacífica e harmoniosa no trânsito é possível e, depende de cada um de nós.

PLANO DE AULA		
Faixa etária: 4 e 5 anos Educação Infantil	Nessa faixa etária a criança ainda não desenvolveu as habilidades necessárias para a circulação e travessia segura, sendo prioritário o acompanhamento do responsável	
OBJETIVO	CONTEÚDO	ATIVIDADE SUGERIDA
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar e reconhecer as cores do semáforo</li> <li>✓ Conscientizar sobre o comportamento seguro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cores do semáforo de Pedestre</li> <li>✓ Travessia Segura (Adulto segurando no pulso da criança)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Colagem de figuras</li> <li>✓ Contação de História</li> <li>✓ Músicas</li> </ul>

PLANO DE AULA		
Faixa etária: 6, 7 e 8 anos Ensino Fundamental I (1º, 2º e 3º ano)	Nessa faixa etária a criança gradativamente começa a cuidar de si mesma, estando mais segura de sua identidade, aprendendo com os adultos quais as atitudes precisa ter para criar comportamentos independentes.	
OBJETIVO	CONTEÚDO	ATIVIDADE SUGERIDA
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Relacionar os semáforos</li> <li>✓ Conscientizar sobre o comportamento seguro</li> <li>✓ Conscientizar sobre o local seguro para a circulação</li> <li>✓ Identificar o funcionamento do semáforo de botoeira</li> <li>✓ Reforçar o uso da faixa de pedestre</li> <li>✓ Identificar os comportamentos seguros no transporte coletivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cores do semáforo veicular e de pedestre</li> <li>✓ Travessia segura - (olhar para os dois lados, longe de obstáculos, travessia na faixa, respeito à sinalização)</li> <li>✓ Circular pela calçada longe de guia e meio fio</li> <li>✓ Funcionamento do semáforo de botoeira</li> <li>✓ Meios de Transporte - embarque e desembarque com segurança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pintura</li> <li>✓ Contação de História</li> <li>✓ História em quadrinho</li> <li>✓ Caça Palavras</li> <li>✓ Jogo dos erros</li> </ul>

PLANO DE AULA		
Faixa etária: 9 e 10 anos Ensino Fundamental I (4º e 5º ano)	Nessa faixa etária a criança observa o mundo adulto com muita curiosidade, começando a formar e selecionar suas ideias morais, entre elas o respeito, comportamento fundamental para o trânsito	
OBJETIVO	CONTEÚDO	ATIVIDADE SUGERIDA
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Relacionar os semáforos</li> <li>✓ Conscientizar sobre o comportamento seguro</li> <li>✓ Conscientizar a circulação segura</li> <li>✓ Identificar o funcionamento do semáforo de botoeira</li> <li>✓ Reforçar o uso da faixa de pedestre</li> <li>✓ Identificar os comportamentos seguros no transporte coletivo</li> <li>✓ Conscientizar sobre o uso do cinto de segurança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Cores do semáforo veicular e de pedestre</li> <li>✓ Travessia segura - (olhar para os dois lados, longe de obstáculos, travessia na faixa, respeito à sinalização)</li> <li>✓ Circular pela calçada longe da guia e meio fio e cuidados ao passar por garagens</li> <li>✓ Funcionamento do semáforo de botoeira</li> <li>✓ Meios de Transporte - embarque e desembarque com segurança</li> <li>✓ A importância do cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenho</li> <li>✓ Produção de Texto</li> <li>✓ História em quadrinho</li> <li>✓ Palavra Cruzada</li> <li>✓ Pesquisa em jornais e revistas</li> <li>✓ Elaboração de Jornal escolar</li> </ul>

PLANO DE AULA		
Idade: 11 a 15 anos Faixa etária: Ensino Fundamental II		
OBJETIVO	CONTEÚDO	ATIVIDADE SUGERIDA
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Abordar, de maneira interativa, os vários aspectos que envolvem a mobilidade urbana.</li> <li>✓ Incentivar a formação de novos valores no trânsito e fora dele.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Circulação e travessia seguras</li> <li>✓ Comportamento adequado dentro de transporte coletivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Uso das redes sociais para pesquisa e elaboração de texto sobre os temas propostos</li> <li>✓ Dramatização</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Destacar a importância de se optar por comportamentos seguros na circulação e travessia e a utilização de equipamentos de proteção individual na condução de motocicleta/afins e bicicleta.</li> <li>✓ Ressaltar a importância da existência de regras e limites para convivência em sociedade, o compartilhamento de espaços públicos entre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilização segura da bicicleta como um meio de transporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ História em quadrinho</li> </ul>

PLANO DE AULA		
Idade: 16 a 18 anos Faixa etária: Ensino Médio		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Identificar e reconhecer os elementos do trânsito.</li> <li>✓ Conscientizar sobre o comportamento seguro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Circulação, travessia e sinalização.</li> <li>✓ Conscientização sobre o uso indevido de álcool ou drogas na circulação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Debate com base em notícias relevantes sobre o tema.</li> <li>✓ Entrevista e elaboração de matérias para as mídias (rádio, jornal, etc).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer a mobilidade urbana sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilização de transporte sustentável.</li> </ul>	

PLANO DE AULA		
Idade: Adultos		
OBJETIVO		
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecer sua responsabilidade como cidadão na mobilidade urbana.</li> <li>✓ Respeitar regras para um trânsito mais seguro e preservação da vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reconhecimento do bairro onde vive e suas características reacionadas à mobilidade.</li> <li>✓ Circulação segura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elaboração de cartazes sobre comportamento seguro no trânsito</li> <li>✓ Debate sobre temas sugeridos pela comunidade para promover comportamentos seguros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Gerar atitudes para a paz no trânsito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sinalização.</li> </ul>	

## Sugestões de Atividades

O conjunto de sugestões, a seguir, serve como ponto de partida para que outras atividades possam ser criadas e desenvolvidas abordando o tema Trânsito. Longe de esgotar as possíveis abordagens, nosso objetivo foi reunir a experiência adquirida pelo Centro de Treinamento e Educação de Trânsito – CETET, nas redes públicas e privada de ensino e compartilhá-la com os educadores interessados em formar cidadãos que conheçam e respeitem as regras de circulação e segurança de trânsito.

### EDUCAÇÃO INFANTIL

**Atividade – Analisar imagens, lembrar e contar situações de trânsito sobre a faixa de pedestre.**

1º momento - Mostrar uma imagem e perguntar às crianças se elas sabem do que se trata. Incentivar as crianças a falar de suas vivências na faixa de pedestre. Simular uma faixa de pedestre sem semáforo e ensinar como atravessar a rua acompanhada por um adulto.

2º momento – Mostrar uma imagem e perguntar às crianças se elas sabem do que se trata. Incentivar as crianças a descrever a situação e discutir sobre o procedimento para atravessar numa faixa de pedestre.

**Atividade – Confeccionar um carro de brinquedo.**

O professor poderá solicitar aos pais caixas de papelão para a confecção de um carro. Esta atividade deverá ser feita por etapas.

Primeiro, retira-se a tampa da caixa, deixando apenas a parte da lateral menor. Perguntar às crianças de que cor elas desejam pintar suas caixas; a pintura é feita com rolinhos. Depois o professor distribui as rodas, o volante, os retrovisores e as placas do carro. As crianças podem também escolher os números e as letras.

## **Atividade – Brincar com carrinhos em uma rua com automóveis.**

Construir, num espaço grande da escola ou da instituição religiosa, uma rua com automóveis que possa ter uma faixa de pedestres. Com isso, as crianças vivenciam, no faz-de-conta, o respeito ao pedestre e a importância de utilizar a faixa de travessia para que haja um trânsito tranquilo e sem acidentes.

Avaliam-se as crianças observando-se os seguintes quesitos:

- Compreenderam a importância da utilização da faixa de pedestre;
- Participaram da brincadeira demonstrando interesse pelo tema;
- Participaram da confecção dos carros.

## **Atividades em Língua Portuguesa**

### **1ª e 2ª ANOS**

- Desenho livre sobre a cidade e comentários sobre o mesmo. Desenho livre sobre trânsito (ex.: carro, rua, farol, pedestre) e, comentários orais sobre o desenho;
- Relato das crianças sobre as situações de trânsito que elas vivenciam no dia a dia em seu bairro;
- Ensinar vogais, consoantes e sílabas exemplificando estas com figuras sobre o trânsito;
- Ex.: C -Carro, F -Farol, P -Pedestre, Cal - Calçada, Fa - Faixa,
- Ligar palavras a figuras;
- Introduzir no ditado palavras pertinentes ao trânsito;
- Cópia de palavras e frases sobre trânsito;
- Construção de frases sobre o trânsito.



### **3ª ANO**

- Produção de texto, a partir de uma figura (ex.: carro) ou situação de trânsito (ex.: pedestres andando na rua);
- Produção de texto a partir de um tema alusivo a Trânsito proposto pelo professor/educador;
- História em quadrinhos. Professor/educador fornece os quadrinhos com espaço para os alunos escreverem a história;
- A partir de uma figura a sala deverá montar uma história (professor/educador irá anotar as palavras no quadro). Ao final, professor/educador e educandos farão a correção do texto, trabalhando-se diferentes conteúdos da Língua Portuguesa, como: verbo, antônimo, adjetivo, substantivo, entre outros.

### **4ª ANO**

- Leitura de textos específicos sobre trânsito (reportagens, contos) com interpretações e exercícios gramaticais sobre os mesmos;
- Palavras cruzadas;
- Caça palavras;
- Histórias em quadrinhos (desenhadas e escritas pelos educandos);
- Colagem.

### **5ª ANO**

- Redação relacionando trânsito e cidadania;
- Interpretação e comentários, a partir de um texto dado pelo professor/educador;
- Pesquisa sobre o tema em jornais e revistas, relacionando com os fatos ocorridos na região;
- Trabalho em grupo: propostas para melhoria do trânsito na

região. Como é e como deveria ser o trânsito? (discussão focando o aluno enquanto pedestre; como ele é e como deveria ser);

- Dramatização com discussão sobre o tema (como os alunos sentiram-se interpretando os personagens, assistindo a dramatização, cena que mais sensibilizou cada um, etc).
- Painel diário ou semanal sobre trânsito: uma ou mais crianças deverão trazer uma notícia sobre o trânsito e fazer uma discussão rápida fixando a reportagem no painel. Ao final do mês, deverão escolher uma reportagem por grupo e elaborar algum trabalho ou escrever uma frase sobre como está o trânsito em nossa cidade, tomando como base as reportagens do painel. Montagem de uma revista/jornal constituída a partir da vida na cidade, enfocando o tema trânsito, saúde, cidadania, entre outros;
- Produção de textos jornalísticos e entrevista, com um aluno sendo um mini-repórter do trânsito do bairro em que vive.

## **Cruzadinha do Trânsito**

1. Movimento de pessoas e veículos pelas ruas da cidade. (Trânsito)
2. Pessoas a pé no trânsito. (Pedestres)
3. Lugar onde devem circular os veículos. (Rua)
4. Lugar onde devem circular os pedestres. (Calçada)
5. Onde não há faixa de segurança, deve-se atravessar longe das... (Curvas)
6. Popularmente chamado de sinal ou farol. (Semáforo)
7. Lugar mais seguro para atravessar a rua. (Faixa de Pedestre)
8. Empresa que fiscaliza, organiza, orienta e educa para o trânsito na Cidade de São Paulo. (CET)
9. Cidade com maior população do Brasil. (São Paulo)

## **ATIVIDADES EM MATEMÁTICA**

- Pesquisar as formas geométricas das sinalizações de trânsito;
- Utilizar elementos de trânsito em conjuntos. Pesquisar entre os membros da família ou vizinhos, o significado das placas de sinalização. Utilizar os dados para trabalhar porcentagem.

## **ATIVIDADES EM HISTÓRIA**

- Pesquisar sobre a história do trânsito em sua cidade, país e no mundo (como era o transporte público, quando surgiram os primeiros automóveis, etc);
- Teatro sobre a história dos transportes, história em quadrinhos, etc.

## **ATIVIDADES EM GEOGRAFIA**

- Pesquisar sobre linhas de ônibus, meios de transportes, Código de Trânsito Brasileiro - CTB, diferença entre as cidades;
- Sinalizar a escola ou o entorno do bairro onde mora, com placas, Ex.: sentido obrigatório, proibido estacionar, parada obrigatória, área escolar, travessia de pedestres;
- Pesquisar as sinalizações no caminho até a escola (faixa, semáforo, placas, etc).

## **ATIVIDADES EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA**

### **Formas**

Ao trabalhar as formas geométricas pode-se estimular a criança a observar os semáforos e ver sua forma retangular e os círculos coloridos.

### **Cores**

Ao trabalhar as cores primárias e secundárias enfatiza-se o vermelho

e o amarelo. Misturando o azul e o amarelo, temos a cor secundária verde.

### **Confecção de Jogos**

Construir com as crianças jogos de dominó e memória com cenas de Trânsito. Aproveitando a descoberta dessas cores, o professor/educador explica o significado delas no trânsito.

### **Trabalho com Sucatas**

Montar a maquete de uma cidade em miniatura enfatizando os perigos do trânsito, sem a sinalização e, discutir como a dinâmica da cidade muda com a sinalização presente.

### **Dramatização**

Fazer em sala uma rua no chão com fita crepe e as faixas de segurança com papel espelho ou celofane; fazer um semáforo e colocar na rua ao lado da faixa de segurança. Em seguida, as crianças poderão confeccionar, com cartolina, carros (parte frontal) com os quais, uma parte dos educandos segurando esses cartazes, farão o papel de motoristas e os outros serão os pedestres e, assim, com a dinâmica dos deslocamentos na cidade, orientados pelo semáforo respeitarão a vez de cada um. Com grupos de jovens e adultos pode-se simular uma situação de discussão, pela ocorrência de um acidente de trânsito, e exercitar diferentes maneiras de resolução de conflitos evitando atos violentos.

## **ATIVIDADES EM EDUCAÇÃO FÍSICA - SUGESTÕES DE JOGOS**

### **Estátua com as cores do semáforo.**

**Objetivo:** fixar o conceito das cores do semáforo, desenvolver a atenção e a percepção dos participantes.

**Material:** cartolina verde, vermelha e amarela (fazer 02 círculos de cada cor).

Desenvolvimento: inicialmente o professor/educador explicará as regras às crianças: No verde: andar rápido ou correr. No amarelo: andar devagar. No vermelho: permanecer imóvel (tipo estátua).

Explicar que aquele que não obedecer as regras deverá sair e ficar assistindo. Vencerá quem ficar por último.

O professor/educador e um ajudante podem subir numa cadeira e ficar cada um, de um lado da quadra, para facilitar a visibilidade.

Devem mudar as cores juntos (para isto podem criar um código Ex.: 01- verde, 02- amarelo, 03 - vermelho).O professor/educador observa e vai eliminando as crianças que não respeitarem as regras. Sugestão: o professor/educador pode solicitar outros ajudantes para fiscalizar os participantes.

## **Bate Palmas**

**Objetivo:** desenvolver atenção, percepção, coordenação motora e chamar a atenção sobre conceitos de trânsito.

Desenvolvimento: o professor/educador fala várias palavras e, entre estas, diz algumas palavras relacionadas ao trânsito (ex.: faixa, semáforo, siga, pare, pedestre, etc). Explica aos participantes que estes devem bater palmas apenas nas palavras relacionadas ao trânsito. As crianças que errarem deverão sair do jogo e ficar observando.

Para crianças menores poderão ser trabalhadas apenas cores. Entre todas as cores, bater palmas apenas nas cores do semáforo: amarelo, verde e vermelho.

## **ATIVIDADES EM CIÊNCIAS**

### **Pesquisa sobre utilização do espaço pelos corpos e a relação com os acidentes de trânsito.**

Estudo do deslocamento do ar e os riscos de permanecer próximo às ruas ou ultrapassar a faixa amarela em plataformas de Metrô e ônibus.

### **Pesquisa sobre inércia e a função do cinto de segurança.**

a) Um grupo de crianças tenta equilibrar um objeto na cabeça com o objetivo de chegar a um determinado ponto. Ganha quem chegar primeiro sem ultrapassar a linha. Observa-se que ao parar, bruscamente, o objeto cairá, porém, se este objeto estiver preso na cabeça o deslocamento não acontecerá.

b) Com um caminhão de brinquedo com caçamba, deslocá-lo com objetos soltos, parando bruscamente, posteriormente, fazer a mesma coisa com os objetos presos. Estudo da força centrífuga e o efeito no Transporte Coletivo.

### **Brincadeira do Corrupio**

Duas crianças com as duas mãos dadas começam a girar em torno de seu centro e observam que quanto maior a velocidade, maior a força que as atrai para fora.

## **Evitando Conflitos no Trânsito por uma Cultura de Paz**

A questão da violência no trânsito perceptível pelo número de pessoas mortas, feridas e sequeladas em acidentes de trânsito, pelo sofrimento traumático das famílias dessas vítimas, que no Brasil, na sua maioria, são jovens, além do potencial letal dos conflitos no trânsito entre pessoas portadoras de armas de fogo, exigem condutas

de resolução de conflitos que previnam, evitem e minimizem ao máximo possíveis atos ou situações provocadoras de violência.

Descrevemos, a seguir, algumas **dicas úteis** para evitar ações e reações violentas no trânsito:

- Programar-se para os compromissos – quando saímos em cima da hora ou atrasados o nosso próprio tempo já nos coloca sob pressão;
- Utilizar positivamente o tempo dentro do carro, no caso de um engarrafamento, ocupando-se de uma maneira produtiva e saudável, fazendo exercícios faciais, ouvindo músicas de relaxamento ou áudio aulas;
- Conscientizar-se de que o trânsito é uma circulação humana e de que as coisas nem sempre vão acontecer da forma com que se espera;
- Ter compaixão. Todas as pessoas cometem erros. Nem todas têm a mesma habilidade ao conduzir veículo, a pessoa pode estar perdida procurando um endereço ou uma rua, pode não estar acostumada a dirigir em vias de tráfego intenso, pode estar com um problema mecânico. Antes de ter o instinto automático de xingar, pergunte se a pessoa precisa de ajuda;
- Respeitar o direito dos outros, evitando brigar por causa de vaga em estacionamento, prioridade na conversão ou no semáforo. Os melhores motoristas e as pessoas mais equilibradas sempre dão prioridade às pessoas emocionalmente instáveis ou imaturas, que fazem do trânsito uma arena de disputa;
- As crianças devem orientar seus pais a não participarem de disputas, discussões com outros motoristas, ciclistas, motociclistas ou pedestres nem ofender outras pessoas no trânsito;
- Infelizmente, muitas pessoas portam armas quando se deslocam pelas ruas. Discussões inúteis podem levar ao uso de armas e mortes;

- Quando as pessoas estão armadas no trânsito, elas tendem a reagir brutalmente a provocações, ao se sentirem ofendidas ou desafiadas, reação que não teriam se estivessem desarmadas;
- Caso se envolva em um acidente de trânsito, procure dialogar e entrar em acordo com a outra parte. Não provoque, nem aceite provocações. Se não for possível o entendimento, não discuta e não se preocupe. Cada parte tem o direito de procurar uma base da Polícia Militar para registrar sua versão em um Boletim de Ocorrência de Trânsito e o assunto será resolvido depois, na Justiça.



Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

Chefia de Gabinete da Presidência - CGP

Superintendência de Desenvolvimento e Educação de Trânsito - SDE

Gerência de Educação de Trânsito - GED

Departamento de Educação a Distância - DED

Departamento de Educação na Rua - DRU

Departamento de Educação de Condutores - DCO

CET